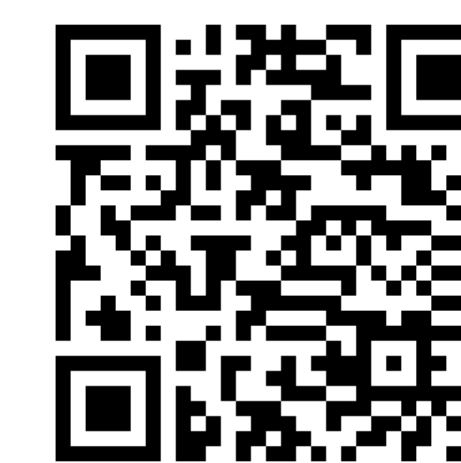




**SimTec 25**  
anos  
SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP  
2022 - 8ª Edição

GRUPO DE ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL (TARV) NO HOSPITAL  
DIA/HC UNICAMP

FÁBIO RICARDO CONSORTI PAIXÃO, APARECIDA DO CARMO, FERNANDA HELENA MORGON, MARIA CLARA PAIVA,  
ROSANA FINS RAMOS, SANDRA MARA QUEIROZ DA COSTA



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; CASS - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA; HD - HOSPITAL DIA

**Palavras-chave:** Adesão. Ist. Hiv. Aids. Tratamento

### Introdução/Objetivo:

O Hospital Dia (HD) do HC-Unicamp é uma referência Nacional no tratamento de IST /HIV/AIDS desde 1992. Realiza um atendimento ambulatorial com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 7:00 às 19:00 horas. São realizados em média 500 atendimentos/mês, sendo 40% feminino e 60 % masculino. Os atendimentos e os medicamentos para IST/HIV/AIDS são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS define como a adesão ao tratamento: o marcador sorológico de CD4 (> 200u) e a carga viral (<50 cópias, indetectável). O atendimento prioriza a humanização, além de, integralidade, equidade e universalidade. O objetivo deste trabalho é demonstrar que o acolhimento e encontros mensais como ferramentas para a adesão dos pacientes ao tratamento, mediante uso regular de ARV, são benéficos.

### Metodologia:

Em 1994 foi criado um grupo para acolhimento de pacientes com dificuldade na adesão ao tratamento, em parceria do serviço social e enfermagem. A dinâmica do grupo era mista (homens e mulheres), os encontros vinculados às consultas médicas e permanência dos mesmos no serviço com atividades laborais e ingestão supervisionada ARV. Muitas mudanças ocorreram no grupo de adesão: evolução medicamentosa, local de tratamento, processos de trabalho e pandemia. Atualmente, os encontros mensais tem 32 pacientes cadastrados e abordam questões técnicas, vínculos, adesão e uso adequado ARV. Nos encontros os pacientes são incentivados a relatar como estão se sentindo no momento da chegada e na saída. São utilizados dinâmicas com o grupo como roda conversa, troca de experiências e orientações coletivas.

### Resultados:

A aceitação e a adesão aos ARV estão significativamente associadas ao esquema de medicamentos, à confiança depositada no sistema de saúde e na relação interpessoal com os profissionais de saúde. O papel do serviço de saúde, principalmente pela capacidade de diálogo e de negociação, é extremamente importante na superação das dificuldades relacionadas ao tratamento. Assim, o projeto de adesão tem como resultados: - Fortalecimento do vínculo de confiança entre paciente-equipe; - Melhora dos marcadores sorológicos (CD4 Carga viral); - Assiduidade na participação no grupo; - Melhor enfrentamento e aceitação da doença; - Maior percepção da auto responsabilidade no tratamento; - Redução das devoluções de medicamentos; - Processo educativo frente aos pacientes.

### Conclusão:

As abordagens voltadas ao tratamento de IST/HIV/AIDS de forma acolhedoras e integrativas, proporcionaram recorrentes relatos de melhora dos estados de saúde e de adesão pelos pacientes. Vários pacientes relataram melhora dos estados emocionais e de saúde na saída onde foram relatados em diferentes falas, sensações e emoções pelos pacientes. por eles. Há relatos que os encontros permitem acolhimentos seguros e troca de experiências. As emoções como medo, tristeza, preconceito, perdas, raiva, frustrações foram bastantes relatadas

Emoções na chegada ao grupo de adesão

Nuvem de palavras sobre  
sentimentos antes do  
grupo de adesão - arquivo  
do serviço



Emoções após grupo de adesão

Nuvem de palavras sobre  
sentimentos depois do  
grupo de adesão - arquivo  
pessoal



**Referências:** SALEEM, Fahad; HASSALI, Mohamed Azmi; SHAFIE, Asrul Akmal; A AWAD, George; ATIF, Muhammad; HAQ, Noman Ul; ALJADHEY, Hisham; FAROOQUI, Maryam. Does treatment adherence correlates with health related quality of life? findings from a cross sectional study. BMC Public Health, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 318, 30 abr. 2012. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/1471-2458-12-318>. BRITO, Ana Maria de; SZWARCOWALD, Célia Landmann; CASTILHO, Euclides Ayres de. Fatores associados à interrupção de tratamento anti-retroviral em adultos com AIDS: rio grande do norte, brasil, 1999 - 2002. Revista da Associação Médica Brasileira, [S.L.], v. 52, n. 2, p. 86-92, abr. 2006. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-42302006000200017>.

**Agradecimentos:** Aos nossos pacientes que nos permitem acompanhar de perto a sua evolução e nos presentearam com este trabalho.